

# **SOBRE O QUE PRECISAMOS (ENCONTRAR NOVAS FORMAS DE) CONVERSAR?**

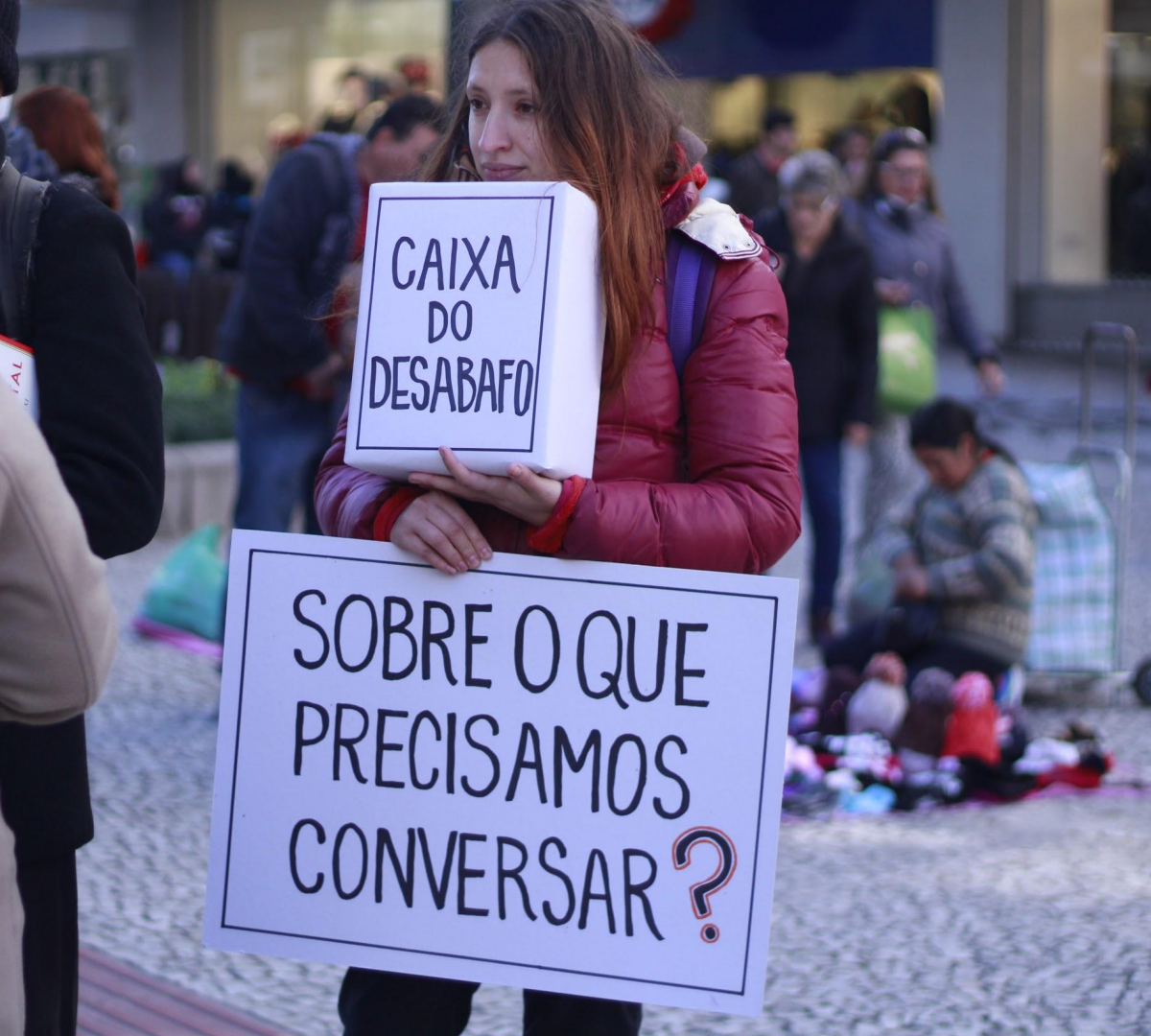
**EXISTEM ASSUNTOS QUE SÃO  
IMPORTANTES DE MAIS PARA  
NÃO FALARMOS DELES, NÃO É?**

**TODOS  
FAZEM  
PARTE**

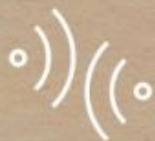


**SOCIEDADE  
GLOBAL**

FACILITANDO A TRANSIÇÃO



SOCIEDADE GLOBAL



# SOBRE O QUE PRECISAMOS CONVERSAR?

COMENTE AQUI

TODOS  
FAZEM  
PARTE



Sociedade Global

Publicado por Lily Higgins [?] ·

Curtir esta página · 8 de junho ·

Sabe aqueles temas que ninguém mais tem fôlego pra discutir?

Pois é, eles são muito importantes para abrimos mão deles!  
Queremos te convidar para experimentar outras formas de dialogar. Comente aqui ~

📍 Marcar foto 📍 Adicionar local ✎ Editar

👍 Curtir 🗨 Comentar ➦ Compartilhar 🌐

👤 18

Principais comentários

21 compartilhamentos

8 comentário



**Rafaela Graça Scheiffer** #culturadoestupro  
#femininoemasculinomagrado #coresponsabilidade  
#criseéoportunidade #transição

Descurtir · Responder · Enviar mensagem · 👍 2 · 8 de junho às 15:42



**Flavia Coelho** Acesso e inclusão e deficientes.

Descurtir · Responder · Enviar mensagem · 👍 1 · 8 de junho às 21:24



**Diego Henrique da Silva** Educomunicação.  
Criatividade.

Descurtir · Responder · Enviar mensagem · 👍 1 · 9 de junho às 02:04



**Débora Rocha** Cultura do estupro  
<http://www.mapadoacolhimento.nossasociedades.org/>



Acabei de colaborar com o Mapa do...

MAPADOACOLHIMENTO.N...



Escreva um comentário...



**ENTRE 20 DE JUNHO E 08 DE JULHO FIZEMOS  
UMA SÉRIE DE DIÁLOGOS INTEGRATIVOS**

**Convidamos as pessoas para experimentar  
novas formas de dialogar, desenvolver sua  
habilidade empática e resiliência para sustentar  
conversas com as quais se importam,**

**Conseguimos contribuir para uma cultura do  
diálogo empático, da confiança e da  
INTEGRAÇÃO entre nossas igualdades e  
diversidades para ampliar nosso potencial de  
agir juntos numa maior qualidade!**

**CONFIRA COMO FOI...**

**TODOS  
FAZEM  
PARTE**



**SOCIEDADE  
GLOBAL**

FACILITANDO A TRANSIÇÃO



DIÁLOGOS  
INTEGRATIVOS

TODOS  
FAZEM  
PARTE

FORAM **13 DIÁLOGOS**, 15 PARCEIROS  
**MAIS DE 160 PARTICIPANTES**  
E CENTENAS DE “ME DEI CONTA QUE...”



SOCIEDADE  
GLOBAL

FACILITANDO A TRANSIÇÃO



**“ME DEI CONTA** **que...**

**... vários  
pré-conceitos  
que eu tinha  
foram  
quebrados”**



**SOCIEDADE  
GLOBAL**

FACILITANDO A TRANSIÇÃO

**“ME DEI CONTA** que...

**... muitas vezes  
a gente  
reproduz o  
ambiente que a  
gente critica”**



**SOCIEDADE  
GLOBAL**

FACILITANDO A TRANSIÇÃO

“ME DEI CONTA **que...**



**SOCIEDADE  
GLOBAL**

FACILITANDO A TRANSIÇÃO

**... no diálogo a  
gente muda a  
percepção do  
todo”**



**“ME DEI CONTA que...**

**... é muito  
melhor avançar  
junto do que  
separado!”**



**SOCIEDADE  
GLOBAL**

FACILITANDO A TRANSIÇÃO

## PARA CADA TEMA IDENTIFICAMOS DESAFIOS E ÁREAS DE OPORTUNIDADE:

- Feminismo
- Educação - Novas Formas
- Maternidade & Paternidade
- Meio Ambiente: Alimentação e
- Consumo Consciente
- Novas Economias e Paradigmas da
- Cultura Empresarial
- Participação Cidadã
- Engajamento Social & Hacking
- População em Situação de Rua
- Refugiados

VEJA DO QUE NOS DEMOS CONTA ...

TODOS  
FAZEM  
PARTE



SOCIEDADE  
GLOBAL

FACILITANDO A TRANSIÇÃO



# FEMINISMO

## - 25 PARTICIPANTES

Parceiros: [Nossa Causa](#) e [“Diz que não é machista, mas...”](#)

Iniciativas representadas:

[As Mina no Trânsito](#); [Elas por Elas](#); [Casa Seiva](#); [“Quero um comercial pra chamar de meu”](#); Coletivo [Direitos para Todxs](#); pesquisadoras do tema; jornalistas; psicólogas; assistente sociais; mães; empreendedoras sociais; homens interessados em aprender; etc.



# FEMINISMO

## DADOS:

- A cada 11 minutos uma mulher é violentada no Brasil;
- Os índices de violência contra a mulher são maiores na população negra e na periferia;
- Uma mulher branca ganha em torno de 70% do salário do homem branco, uma mulher negra pode ganhar apenas 25% do salário de um homem branco;
- 85% das mulheres são as responsáveis pelas compras da casa; 65% não se sente representada na mídia; 73% gostaria de ser retratada como INTELIGENTE; 68% ser retratada como INDEPENDENTE;
- No Brasil o gasto em cosmetico supera o de alimentação; é o país que mais consome cirurgia plástica no mundo.
  
- EXISTEM DIFERENTES VERTENTES DO FEMINISMO
  - Feminismo Radical;
  - Feminismo Liberal;
  - Feminismo Interseccional - movimento negro, população indígena e outra minorias;
  - Movimento Queer - sem rotulação de sexo ou preferência sexual;

## FEMINISMO É SOBRE EQUIDADE;

“**Alteridade** é você perceber que o outro é constituído de tantas coisas diferente de você ... e que no limite das contradições você se constrói dessas outras coisas também, e que você só tem a respeitar” - Elaine.

# FEMINISMO

## DESAFIOS:

**DESAFIO #1 - CULTURA MACHISTA**

**DESAFIO #2 - FEMINISMO MAL COMPREENDIDO**

**DESAFIO #3 - FEMINISMO NA BASE DA PIRÂMIDE**

**DESAFIO #4 - ESTRUTURA POLÍTICA**

**DESAFIO #5 - PARTICIPAÇÃO DO HOMEM OU NÃO?**

## ÁREAS DE OPORTUNIDADE:

**#1 - DESCONSTRUIR O MACHISMO  
NO DIA A DIA**

**#2 INFORMAÇÃO ESCLARECIDA**

**#3 EMPODERAMENTO NA PERIFERIA**

**#4 POLÍTICAS PÚBLICAS DE E PARA  
MULHERES**

**#5 RE-SIGNIFICAR O MASCULINO**

# FEMINISMO

## DESAFIO #1 - CULTURA MACHISTA

- **Cultura historicamente machista:** *“A hierarquia na sociedade, que se fundamentou na cultura **judaico-cristã patriarcal** que coloca o homem num lugar e a mulher em outro”.*
- **Mulher é machista ou condicionada a reprodução do machismo?** *Quando eu digo que “eu reproduzo o machismo” é uma coisa, quando eu digo “**eu sou machista**” estou dizendo algo muito sério - ontológico - da minha condição como ser humano; **“Quando a mulher se descobre feminista é sofrido!”***
- **Como o homem se beneficia do machismo?** - *“Quando a gente constrói o entendimento que o machismo é produzido socialmente, vemos que todas as sociedades foram construídas pelo patriarcado, para beneficiar uma classe e aí vêm as desigualdades”;*
- **Crise representatividade mediática:**  
Publicidade de homens feitas para homens; a sedução como meio de venda criou uma obsessão doentia pela imagem; 65% não se sentem representadas.

## AREA DE OPORTUNIDADE #1

**“É preciso desconstruir a cultura machista no dia a dia”**  
*se nasce mulher, torna-se”*

### Como poderíamos...

- Re-significar o vocabulário de termos historicamente machistas?
- Dialogar com a família?
- Trabalhar nas relações fiéis, saudáveis e no fortalecimento de vínculos?
- Garantir representação mediática?
  - Regravação comerciais;
  - Boicote das consumidoras;
  - Mobilização junto aos órgãos e empresas de publicidade;

*“Não quero mais menstruar azul!”*

# FEMINISMO

## DESAFIO #2 - FEMINISMO MAL COMPREENDIDO

- **A informação do que é feminismo chega de forma distorcida;**
- Impacto da Ditadura, que disseminou a demonização da mulher politizada (peludas, monstras, masculinizadas, lesbicas, promíscuas);
- Falácias sobre o feminismo: a mulher ser melhor e estar acima do homem;
- Como e por que o discurso foi passado para as bases ou para a sociedade dessa forma?
- O principal responsável é a **mídia**.

## AREA DE OPORTUNIDADE #2 - INFORMAÇÃO ESCLARECIDA

- Como transformar o feminismo algo atraente, de forma sedutora, para sair da zona de conforto?
- **Como desmistificar o feminismo?** Como informar sobre o feminismo de forma didática, interessante e **compreensível para todos os diferentes públicos?**
- **Como unificar o discurso feminista?** - Busca por um horizonte universal;
- Como continuar nos valendo de conteúdos para continuar nos construindo feministas?
- Como lidar com a agressão em relação ao “ser feminista”? Como podemos comunicar ideais feministas sem embate?
- Como empoderar mais pessoas a contribuir com o feminismo?

# FEMINISMO

## DESAFIO #3 - FEMINISMO NA BASE DA PIRÂMIDE

- *“Movimentos como este são elitistas?”*
- **As mulheres na base da pirâmide que sofrem mais violência não podem estar aqui hoje;**
- População de rua sofre violência diária - busca de parceiro sexual para proteção nas ruas;
- *“Quando ela for confrontar em casa ela vai sofrer repressão”;*
- É esse sofrimento que impede a mulher ou o homem de viver essa questão;
- *“Parece que é um sofrimento de uma classe inteira e de décadas”;*

## AREA DE OPORTUNIDADE #3

- Como transmitir para a base (comunidades) o conceito correto? (já que a informação chega distorcida)
- “Como o discurso pode chegar de forma coerente (esclarecedora) para as comunidades?”
- **Como a mulher da periferia se empodera?**
- Lidar com os adultos é mais difícil... estratégia pode ser começar pela educação das crianças
- **O papel chave das mulheres chefes de família na periferia**  
Exemplo: “CASAS DA MAE JOANA” elas não têm marido em casa para reprimir e já estão empoderadas, já têm uma configuração familiar diferente.
- **Como trazê-las para essas conversas, para que possam disseminar e ressignificar o feminismo dentro das comunidades ?**



# FEMINISMO

## DESAFIO #4 - ESTRUTURA POLÍTICA

- Leis feitas de homens para homens;
- *"A própria construção da noção de moral parte de uma moral masculina";*
- *Provocações: O feminismo busca integração ou punição? Qual a função do feminicídio\*? O feminismo é um movimento de esquerda?*

## OPORTUNIDADE #4 - Políticas Públicas DE e PARA mulheres

- **Como reestruturar as leis para que as políticas públicas atendam realmente as necessidades das mulheres?**  
*"Só a mulher no poder não garante nada é preciso dar voz a mulheres e representantes alinhadas com a defesa das pautas";*
- **Como eu enquanto cidadã posso influenciar essas pautas?**  
Política no dia a dia - *"quebrar as paredes institucionais e fazer o que estamos fazendo aqui";*
- Como tornar uma questão que é importante para todos pública?
- Como realmente fazer as pessoas participarem, se empoderarem do Estado?

# FEMINISMO

## DESAFIO #5 - PARTICIPAÇÃO DO HOMEM OU NÃO?

- **Qual é o limite/papel do homem no feminismo?** ser simpático (empático) à causa X tirar o lugar de fala da mulher no movimento essencialmente feminino; "A mulher no movimento Feminista tem que ter LUGAR DE FALA!"
- **Como o homem é prejudicado pelo machismo?** Também os homens são condicionados pelo machismo e têm prejuízos na sociedade machista; Repressão sexual e pressão para sustentar o padrão social;
- Índices de suicídio maiores entre homens;
- *"Os homens sofrem MUITO na nova paternidade, pois a mulher esta muito empoderada, e o homem fica perdido e sozinho, ele não tem essa referência."*
- Índices de divórcio com filho bebe, *"eles não conseguem mais se encontrar como casal e indivíduos..."*
- O homem sofre a agressão se toma o discurso para defender o feminismo;

*"Quando o homem resolve combater o machismo e defender o movimento feminista perante os outros ele entra no sofrimento junto".*

## AREA DE OPORTUNIDADE #5 REDEFINIÇÃO DO "SER HOMEM" E DO PAPEL MASCULINO

- O que é ser homem HOJE?
- Como homens e mulheres podem desconstruir o machismo?
- **COMO O HOMEM PODE COMBATER O MACHISMO NO PRÓPRIO ESPAÇO?**
- *"Os caras querem muito entrar no movimento feminista, como fazer isso sem tirar o espaço de fala da mulher?"*
- *"Vocês podem chamar a mulher no espaço de vocês e dar voz a ela, para perguntar o que querem aprender"*
- Passar a informação e levar o questionamento para outros homens.
- *"Você não tem que provar pra nós que é feminista, vai ser feminista nos espaços masculinos, vai falar do feminismo com seus amigos!"*
- **Abrir espaços de acolhimento de homem pra homem - falar de Sexualidade e sentimentos num espaço de vulnerabilidade, empatia.**
- **Existem muitos grupos de mães e nenhum grupo de pais.**

# EDUCAÇÃO E NOVAS FORMAS

- 3 diálogos relacionados;
- 41 PARTICIPANTES

Parceiros: [Casa B](#), [Casa Labirinto](#), [ONG Passos da Criança](#)

**Iniciativas representadas:** Professores, pedagogos, psicólogos, educadores sociais Vila Torres; empreendedores sociais, estudantes, mães, pais; aprendizes de partería tradicional; etc.



# EDUCAÇÃO E NOVAS FORMAS

## DESAFIOS:

**DESAFIO #1 - PRIMEIRA INFÂNCIA -  
MATERNIDADE E PATERNIDADE**

**#2 - O EDUCADOR**

**#3 - PARADIGMAS EDUCACIONAIS**

**#4 - REFLEXÃO CRÍTICA DA PRÁTICA  
EDUCACIONAL**

## ÁREAS DE OPORTUNIDADE:

**OPORTUNIDADE #1 - REDESCOBRIR  
MATERNIDADE E PATERNIDADE**

**#2 - EDUCAR O EDUCADOR**

**#3 - NOVOS PARADIGMAS E PRÁTICAS  
TRANSFORMADORAS**

**#4 - ADAPTAR E DISSEMINAR NOVOS  
MODELOS**

# EDUCAÇÃO

## DESAFIO #1 - PRIMEIRA INFÂNCIA - MATERNIDADE E PATERNIDADE

- **Nascimento** - Práticas médicas corporativistas - agendamento de cesáreas maximiza o rendimento; Cesariana como padrão; Crença de que nascer fora do hospital não é seguro; Perpetuação de práticas como a episiotomia; Doulas não serem bem-vindas em todos os lugares;
- **Vulnerabilidade** - "Fui capturada pelo romantismo, mas **ser mãe é Rock'n'Roll**", "Amo meus filhos, odeio ser mãe"; puerpério - fase que a mulher precisa de cuidados emocionais, se sente sozinha mesmo não estando; Depressão pós-parto; atenção que o filho demanda;
- **Relação Casal** - Grande índice de divórcio com filho bebe, "pois eles não conseguem mais se encontrar como casal e indivíduos..." - "Os homens sofrem MUITO na nova paternidade, pois a mulher esta muito empoderada, e o homem fica perdido e sozinho, ele não tem essa referência. Muitas mulheres esvaziam a paternidade. Ser feminista ("não fez mais do que a obrigação") X valorizar o trabalho do pai?
- **Paradigmas Sociais** - Liberdade X Permissividade; Refúgio Rural / Educação Alternativa X Isolamento no Idealismo - "tive que abrir mão um pouco do caminho idealizado, voltar e construir esse ideal possível aqui" - A importância de socializar a criança entre outras crianças.

## OPORTUNIDADE #1 - REDESCOBRIR MATERNIDADE E PATERNIDADE

- **Parto Humanizado** - já é uma realidade; Lei das Doulas; Parteria na Tradição - "O primeiro direito do ser humano é o bem nascer"
- **Espaços de acolhimento entre pais e mães**; Cuidar do cuidador. Existem muitos grupos de mães, e nenhum grupo de pais.
- **Casal** - "o casal tem que desconstruir isso juntos." - "É um caminho distribuir essa maternidade e paternidade? Como isso é conversado em casa?"
- **Ressignificar na Sociedade**: "Desconstruo a educação em mim para ajudar meu filho a crescer"
- Educar as pessoas para a tolerância e convívio com crianças - "Não dá para exigir que as pessoas tenham afinidade com crianças"
  - **Como incluir as crianças nos espaços? Como lidamos socialmente com isso?**
  - **Como se relacionar com avós/tios? Educação diferente**
- **Novos saberes e práticas**: Parteria tradicional; Produção de fraldas de pano e slings; Empreendedorismo materno; Slingar e Dançar - conexão e vínculo; Interação recíproca e constante ("A Cientista que virou mãe"); Livre brincar ("Território do brincar"); Valorização da primeira infância - ("Começo da vida").

# EDUCAÇÃO

## DESAFIO #2 - O EDUCADOR

- **Que dúvidas, desafios e necessidades você tem para continuar educando?"**
- *"não adianta culpar o professor e querer que ele dê conta de tudo";*
- *"A licenciatura era algo vocacional, hoje não é mais";*
- *"o que acabe a gente fazer, apontar? parece que estamos fazendo a nossa parte e quem não está fazendo é o outro..."*
- **"A gente se preocupa muito com a educação do outro, mas tenho que voltar e pensar na minha própria educação"**
- *"quando a gente imprime o modelo de educação a gente tá presumindo que a gente já chegou no entendimento do que é melhor e agora pode dizer qual é o caminho; a gente **se separa do processo de aprendizado**, e isso se reflete também na figura do educador, que **não recebe apoio e suporte para continuar aprendendo e se desenvolvendo**;*
- Sentimento de **solidão. Dificuldade de diálogo**, compreensão e companheirismo. *"Sentimos falta de ter isso no dia-a-dia."*
- "Muitas experiências promoveram uma resistência e proteção a relações pessoais."

## OPORTUNIDADE #2 - EDUCAR O EDUCADOR

- **O profissional teria diálogo consigo mesmo para encontrar qual grupo de trabalho ele se identifica?**
  - Tempo de reflexão sobre sua prática por parte do educador;
  - Ponto de encontro de troca de experiência entre os profissionais;
  - Assumir nossas fragilidades;
  - Sensibilização da coordenação;
  - Sensibilização atingir todos os espaços de trabalho (educandos, famílias);

*"Eu só consigo me sentir educadora enquanto estou no papel do aprendiz";*

# EDUCAÇÃO

## DESAFIO #3 - PARADIGMAS EDUCACIONAIS

### #CONTEXTOS SOCIAIS

- O contexto que alguns jovens estão inseridos dificulta o seu aprendizado;
- *"como vou fazer isso se estou com dor de barriga, com fome, tendo que estudar, família, polícia...?"*;

### #MODELOS DEFAZADOS

- **A escola não é mais interessante;**
- não existe educação quando o outro não quer.

### #BAIXA AFETIVIDADE

- Sentimento de **solidão. Dificuldade de diálogo**, compreensão e companheirismo. *"Sentimos falta de ter isso no dia-a-dia."* "Muitas experiências promoveram uma resistência e proteção a relações pessoais."
- Importância de sentir-se amada e integrada e de estar com as pessoas.

## OPORTUNIDADE #3 - NOVOS PARADIGMAS E PRÁTICAS TRANSFORMADORAS

### #INTEGRAR A SOCIEDADE EM TORNO DA EDUCAÇÃO

- Tem toda uma rede que tem que ser modificada; *"É preciso um trabalho da sociedade toda perante a educação, tanto na escola, na sociedade, na comunidade"*
- *"É preciso uma aldeia para educar uma criança"*; Cidade/sociedade educadora;
- Corresponsabilidade de todos por todos;

### #HUMANIZAR A EDUCAÇÃO - *"É preciso deixar o processo mais humano"*

- *"O ambiente informa"* - há sempre troca, relações afetivas
- Inserir práticas de humanização - construir métodos.
- Valorização do sujeito,
- humanizar o processo não as instituições,
- Lidar com as pluralidades
- Como fortalecer os diálogos e superar discursos egóicos?

### #VISO INTEGRAL

- *"precisamos ver de forma integrada, transdisciplinar, tem que estar em rede, contemplar o indivíduo de forma integral em todas as suas dimensões"*
- *"o **pensar** é importante demais, e o **sentir** é muito necessário, o tempo todo, e o **agir** é para todos os níveis e espaços de trabalho"*;

### #PROMOVER AUTONOMIA -

- *"E se a gente conseguisse fazer intercâmbio dentro do próprio país? da própria rua? dentro de casa?"* - Aprender é uma atitude interna.
- *"Como eu não vou interferir na educação? (...) Se eu me abster totalmente do julgamento, como seria? É desejável? Eu não estaria negando um caminho evolutivo, de aprendizado que já foi conquistado antes de mim, comigo e depois de mim?"*

**#PRESENÇA** como caminho para educar - a habilidade de quem está presente de perceber o que é necessário em cada momento, quando e como intervém. Você não precisa escolher entre intervir ou não, um método ou outro, você precisa estar presente.

# EDUCAÇÃO

## DESAFIO #4 - REFLEXÃO CRÍTICA DA PRÁTICA EDUCACIONAL

*Cada realidade (território) é diferente na educação: "Eu não acho que está tudo errado e tem que reconstruir tudo; acho que a gente não pode pautar 'vamos fazer isso, isso e isso'; a partir das ideias gerais - princípios - é que talvez a gente consiga ligar os pontinhos quando estiver na sala de aula; diante de uma criança; tudo DEPENDE de cada escola, cada modelo, cada sociedade educacional, vai depender de como esse organismo vivo vai se desenvolver!"*

*Poderíamos construir um princípio de práxis/reflexão sobre as aprendizagens em cada geração e territórios e isso seria um norte para as práticas educacionais?*

*Como ir para a prática?*

*"Ok, tudo muito filosófico, mas E na prática?, nesse mundo aqui e agora, na vida que a gente vive, nas condições e nos moldes atuais, quais são as atitudes que podemos fazer para transformar a vida das pessoas?" (no dia a dia, professor de frente para toda a turma, estrutura precária, de interesse... como você faz?)*

## OPORTUNIDADE #4 - ADAPTAR E DISSEMINAR NOVOS MODELOS

*As Soluções já existem: "Na prática já vemos acontecendo..."*

- **Escolas Waldorf, Palmares, Colégio Suíço, Mato Preto, Casinha Amarela, Casa Labirinto, Passos da Criança...**
- **As escolas públicas também têm bons exemplos: Escola da Ponte, Projeto Âncora, etc;**
- **A Lei (LDB) garante que cada escola tem autonomia de construir e seguir seu Plano Político Pedagógico;**
- **Desescolarização - "Não há educação, há Vida!" - "TEM que ir pra escola?" - "Tem que negar a escola?" - "Tem que haver opções de qualidade para decidir com autonomia, prover de condições;**
- **Uso da tecnologia como algo positivo na educação (Inovarium)**

*Como poderíamos conectar e disseminar essas soluções?*

- Necessidade de trabalhar de forma integrada e em rede:

*"Podemos olhar na perspectiva do um pra um, 'se fizer a diferença na vida de uma pessoa está bom', e também olhando numa perspectiva sistêmica, a relevância de termos **construído significados juntos é o que faz com que emergam soluções diversas, um conjunto de soluções** que vai criar massa crítica pra essa mudança de cultura."*

*"Todos tem que fazer parte da transformação, são ambientes de aprendizagem transformadoras, tanto governo, as escolas, identificar as pessoas que estão participando para que façam".*



# MEIO AMBIENTE : ALIMENTAÇÃO E CONSUMO CONSCIENTE

2 Diálogos relacionados

37 PARTICIPANTES

**Parceiros:** [Nossa Causa](#), [Horgani.co](#) e [Primavera Cidadã](#), [Design ao Vivo](#), [Oxil](#), [Curitiba Lixo Zero](#)

**Iniciativas representadas:** [Instituto Nhandecy](#), [Educação Gaia](#), [Circuitos Econômicos Solidários](#), participantes de Hortas Cidadãs, pessoas e movimentos envolvidos com agroecologia, permacultura, [Slow Food](#), [CSA](#); [Casa 102](#); [Casa B](#); [Solimões 541](#); Casa da Transição.



# MEIO AMBIENTE

# ALIMENTAÇÃO E CONSUMO CONSCIENTE

## FATOS:

- 1/3 de tudo o que produzimos vai direto para o lixo
- Alto consumo carne;
- Monocultura e Uso agrotóxicos no Brasil;
- Transgênicos não identificados;
- Bancada Ruralista no Congresso;
- Interesses grandes indústrias alimentícias;
- Extinção Ministério Desenvolvimento Agrário;
- Consumo de recursos não renováveis;
- Consumo energia e petróleo;
- Fracking;
- Paraná é o estado com mais uso de agrotóxico, Brasil é o país;
- 70% do nosso consumo de alimentos vem da agricultura familiar;
- 60% resíduos domésticos são orgânicos; -> Potencial compostagem!
- Crescimento procura por orgânicos;
- *Lowsumerism* - tendência consumir menos;
- Recursos de uso compartilhado;
- Novas Tecnologias (couro de abacaxi, cogumelo, etc)
- Energias Renováveis;

# MEIO AMBIENTE ALIMENTAÇÃO E CONSUMO CONSCIENTE

## DESAFIOS:

**DESAFIO #1 - FALTA INFORMAÇÃO**

**DESAFIO #2 - RESGATAR AS ORIGENS**

**DESAFIO #3 - PARADIGMA DO  
CRESCIMENTO INFINITO**

**DESAFIO #4 - INTERESSES POLÍTICOS E  
PRIVADOS**

**DESAFIO #5 TRANSFORMAR AS  
ESTRUTURAS**

## ÁREAS DE OPORTUNIDADE:

**#1 - TRANSFORMAR INFORMAÇÃO EM  
CONSCIÊNCIA E CULTURA**

**#2 ENGAJAMENTO E PERTENCIMENTO  
COMUNITÁRIO**

**#3 EDUCAR PARA O LONGO PRAZO -  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**#4 POLÍTICAS PÚBLICAS NO CURTO PRAZO**

**#5 REORDENAR CONSUMO E PRODUÇÃO  
PARA O BEM VIVER**

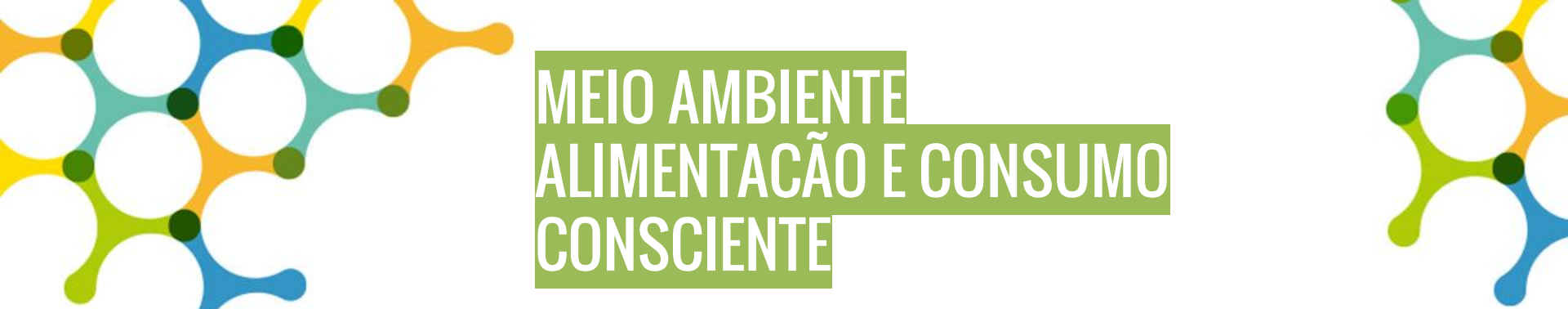
# MEIO AMBIENTE ALIMENTAÇÃO E CONSUMO CONSCIENTE

## DESAFIO #1 - FALTA INFORMAÇÃO

- **As pessoas não estão acostumadas a questionar de onde vêm as coisas;**
- *O mercado não oferece essas informações de forma transparente;*
- *Nossa percepção do consumo é linear (não sistêmica);*
- *"Tem gente que nem sabe de onde vem cada alimento"*
- **Green Whaching e informações superficiais -**
- *"A Monsanto também tem projetos sociais"*
- **"Eu também era a favor dos agrotóxicos";** *"para produzir em larga escala só assim"; Será?*
- *"20% já dava para alimentar o mundo";*
- *Não existe crise de recursos, existe má distribuição;*
- **Hortas urbanas; orgânicos; alimentação saudável: É uma realidade emergente, é MODA?**
- *"Agrofloresta está até na Novela das oito!"*
- **"Cuidado para não cair no modismo!"**

## #1 - TRANSFORMAR INFORMAÇÃO EM CONSCIÊNCIA E CULTURA

- **"Não é questão de doutrinação, é questão de experiência"**
- **Consciência gradual, questionar-se:** *"O que visto? O que como? Veio de onde? Vai pra onde?" ("A História das coisas"); "Busquei me aprofundar, conhecer mais disso";*
- **- Torne-se um exemplo vivo:** *Brechó, Doar, Concertar em vez de comprar, Troca, Busca por se alimentar melhor; Não comer/evitar carne (ser vegetariano);*
- **Responsabilizar as empresas** *pelas informações transparentes e pelos processos de produção desde a extração até a destinação de resíduos;*
- *Entendimento do processo antes de consumir;*
- **Consumir segundo princípios - consumo como ato político;**
- **CONSUMO COMO DÁDIVA - "Seria legal olhar consumo da perspectiva da generosidade"** *Dar mais valor às coisas: Escolhas pautadas na consciência -> uso com cuidado e gratidão;*
- **Como aproveitar a "moda" para criar CULTURA? Como conquistar mais adeptos?**
- *"É muito bom que seja moda, que esteja na novela", o papel do modismo, é de inspiração para que muitos encontrem o seu próprio sentido e alguns possam dar continuidade... "Constrói a tua história!"*



# MEIO AMBIENTE ALIMENTAÇÃO E CONSUMO CONSCIENTE

## DESAFIO #2 - RESGATAR ORIGENS

*"Eu estava sozinha, abandonada, tentando cuidar sozinha da minha horta"/ "Meu coração está partido por deixar minha terra; Por que não consegui passar para minhas filhas esse amor à terra"*

- **Memórias afetivas e familiares sobre plantar e colher, conexão com a terra;**
- Dos nossos avós para nossos pais e para nós - quando foi que isso se perdeu/ se inverteu?
- **Como resgatar o amor à terra e a ligação natural que temos com a natureza?**

## #2 ENGAJAMENTO E PERTENCIMENTO COMUNITÁRIO

- **"Eu acho que todas as pessoas têm uma relação com a natureza e têm que resgatar isso!"** (Como é bom plantar, Comer o que você colheu"; "Mexer na terra, é espiritual!, é uma meditação"; "Amo olhar pela janela e ver a minha horta!");
- **REVOLUÇÃO PELAS PESSOAS** Resgate do senso de conexão, afeto, comunidade
- **"O grande paradigma é o ENGAJAMENTO, que só se cria com conexão e afeto";** "A comunidade sabe e têm o que precisa"; "O melhor projeto é o que nasce da comunidade!"; "Podemos aprender uns com os outros! No interior as pessoas têm essa cultura, trocam habilidades, serviços"; "Encontrar pessoas que compartilham de propósitos";
- **Compartilhar recursos** - "Eu não preciso de 100m2 para o meu consumo"; "Não preciso ser dono absoluto dos recursos"; Nossa Horta (diferente da Minha horta);
- **Iniciativas:** Hortas Urbanas e Comunitárias, Hortas Cidadãs, Jardinagem Libertária, Tus Manos Nuestro Bosque, Bosque Gomm; Ecovilas; etc.
- **Qual é o potencial de independência/ empoderamento que esses movimentos sociais têm frente aos sistemas tradicionais?**



# MEIO AMBIENTE ALIMENTAÇÃO E CONSUMO CONSCIENTE

## DESAFIO #3 - PARADIGMA CRESCIMENTO INFINITO

- **Desenvolvimento industrial;**
- *“Eu também era a favor dos agrotóxicos”; “para produzir em larga escala só assim”;*
- *Será? “20% já dava para alimentar o mundo”;*
- *“Eu não creio que a natureza está em crise, ela vai superar a humanidade com certa facilidade, a gente é que tem que se cuidar”*
- **Sociedade de Consumo;**
- Consumo frenético ; endividamento; cartão de crédito;
- **Economia baseada na escassez;**
- Foco curto prazo;
- Foco no Bem individual (Ego e Etnocêntrico);

## #3 - EDUCAR PARA O LONGO PRAZO - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Queremos voltar o caminho ou queremos trilhar UM NOVO CAMINHO?

- **Educação para a Consciência Global** - Como forma de garantir cultura no **Longo Prazo**; Educar a Visão de Mundo;
- **Iniciativas: Gaia Education** - Como a ONU trabalha o Desenvolvimento Sustentável; baseado experiência das Ecovilas; **Escolas Waldorf**; entre outros;
- **Formação Mercado de Trabalho:** Falta mão de obra técnica alinhada com essas demandas; assim como visão de mundo. O que poderia ser uma grande área de oportunidade no mercado para o desemprego; *“Quem são os biólogos, engenheiros, que sabem disso na faculdade? (Poderiam ser um instalador de teto verde; captador de água da chuva...)”;*



# MEIO AMBIENTE ALIMENTAÇÃO E CONSUMO CONSCIENTE

## DESAFIO #4 - INTERESSES POLÍTICOS E PRIVADOS

- O Brasil tem um potencial natural fantástico e abundante! Mas **Políticas que favorecem o ruralismo** - agrotóxicos, monocultura;
- Congresso BBB - Boi, Bala, Bíblia;
- **Quais são as pautas políticas que podemos atuar para influenciar isso no curto prazo?**

## #4 POLÍTICAS PÚBLICAS NO CURTO PRAZO

- **Mudar as regras do jogo no médio prazo;**
- reforma política com cidadãos conscientes e atuando juntos, monitorando o poder público;
- **Conquista Políticas no Curto Prazo** - pequenos símbolos que possam repercutir para gerar consciência na população e buscar uma pressão estratégica; pressão pautas específicas, por exemplo: rótulos transgênicos; legislação ambiental, fim financiamento privado de campanhas;
- **Iniciativas:** Primavera Cidadã - Participação política e mobilização popular;



# MEIO AMBIENTE ALIMENTAÇÃO E CONSUMO CONSCIENTE

## DESAFIO #5 - TRANSFORMAR AS ESTRUTURAS

- Grandes Indústrias alimentícias e grandes varejistas destróem a economia local;
- Não existe crise de recursos, existe má distribuição;
- “E porque precisa produzir tanto? Vender tanto?”;

Já é uma vontade coletiva - o que falta para alterar sistemas e estruturas?

Como poderíamos, através das práticas que já temos, trazer um impacto cultural significativo?

## #5 REORDENAR CONSUMO E PRODUÇÃO PARA O BEM VIVER

- “Resistir podemos resistir sozinhos, mas nos libertar só em comunidade” - Euclides Mance
- Economia da Dádiva, Economia Solidária;
- **Circuitos Econômicos Solidários** - Metodologia de Euclides Mance - Tem como objetivo maior promover o Bem-Viver; organizando em circuitos locais as ofertas com base nas demandas do bem-viver (consumo, troca, livre apropriação); libertando cadeias produtivas e ampliando possibilidades de livre apropriação;
- **CSA - Comunidades que Sustentam a Agricultura;**
- **Horgani.co** - Conecta proprietários de horta com interessados em colocar a “mão na terra”;
- **Agroecologia, Permacultura;**
- **Troca de alimentos; Bancos de Semente, Ecovilas** - “A Natureza é abundante”; “Temos o suficiente”
- **SLOW FOOD** - Consumir Local, justo e de verdade.



# NOVAS ECONOMIAS E NOVOS PARADIGMAS DA CULTURA EMPRESARIAL

- 2 diálogos
- 37 PARTICIPANTES

**Parceiros:** [IBQP](#), [Villa Coworking](#), [Casa 102](#); [Solimões 541](#);

**Iniciativas representadas:** [Rede Ubuntu](#), [CollabSoul](#), [Code for Curitiba](#), BRF, empresários, empreendedores, consultores, autônomos, professores ensino superior, etc;



# NOVAS ECONOMIAS E NOVOS PARADIGMAS DA CULTURA EMPRESARIAL

## DESAFIOS:

**DESAFIO #1** Transformação Indivíduos -  
Consciência individual X Coletivo

**DESAFIO #2** Transformação Organizacional  
Resistências do Sistema

**DESAFIO #3** Transformação Sistemas - Relação  
com a Sociedade, Economia, Capitalismo

## ÁREAS DE OPORTUNIDADE:

**#1 APOIAR TRANSFORMAÇÕES DE CONSCIÊNCIA E  
MODELOS MENTAIS**

**#2 Estruturas Organizacionais;**  
**#2 Relações Intergeracionais;**  
**#2 Alinhamento de cultura;**  
**#2 Conhecer ferramentas dos novos paradigmas  
(colaboração, etc);**

**#3 CAPITALISMO CONSCIENTE E NOVAS ECONOMIAS**

# NOVAS ECONOMIAS E NOVOS PARADIGMAS DA CULTURA EMPRESARIAL

## DESAFIO #1 Transformação Indivíduos - Consciência individual X Coletivo

- Diferença de pensamento/mindset dos colaboradores;
- Como guiar estes colaboradores para atingirem propósitos comuns?
- Relação indivíduo x coletivo nas organizações; a importância de ambos para o bom andamento da empresa
- Necessidades da empresa x necessidades do indivíduo
- **As organizações só mudam se as pessoas mudam!**

## #1 APOIAR TRANSFORMAÇÕES DE CONSCIÊNCIA E MODELOS MENTAIS

- Mudar os modelos mentais pré-estabelecidos nas pessoas para que as empresas (e as pessoas) possam evoluir;
- Desenvolver novas formas de liderança (valores, competências);
- Formar profissionais com nova consciência;
- Liderança capaz de lidar com Incerteza e complexidade;
- Tornar as pessoas mais conscientes do poder que elas possuem como indivíduo;
- Alteração dos níveis de consciência para mudar aquilo que está acontecendo no mundo;
- **Como é a liderança dentro de uma organização interdependente?**
- **Como é que a gente faz os níveis de consciência evoluírem pra enxergar aquilo que está acontecendo no mundo?**
- **Níveis de consciência coexistindo;**

# NOVAS ECONOMIAS E NOVOS PARADIGMAS DA CULTURA EMPRESARIAL

## DESAFIO #2 Transformação Organizacional

*É possível ou não é possível? Já está acontecendo ou está longe de acontecer?*

### Estruturas e Resistências Organizacionais:

- **Por que temos que mudar?** *“As empresas não estão entendendo isso ainda”; “Só sabem que há um mal estar coletivo, não estão satisfeitos”;*
- **“Não é um ponto fora da curva, é uma nova curva”** (tendência);
- Realidade do cenário macroeconômico, demissões, fazer mais com menos;
- **“No final, a empresa vai continuar olhando lucro e resultado”;** *“Esse cara que está olhando só o lucro e não está vendo toda a rede daquilo que esta acontecendo.*
- **Estruturas muito hierarquizadas; Relação de comando e controle;**
- *Falta de empoderamento; Nossa educação não prepara para autonomia;*
- **“As empresas não têm interesse em ver as pessoas empreenderem; a liberdade de decisão é dada até certo ponto”;**

## OPORTUNIDADES #2

### Estruturas Organizacionais:

- **Por qual nível hierárquico devem iniciar os processos de mudança?** *Transformação de cima pra baixo ou de baixo pra cima?*
- *“Sair da hierarquia para cocriação em rede”;*
- **Como fazemos a transição da atitude baseada no medo para atitude baseada na crença?**
- Novas organizações são as organizações que mudam ou são novas organizações que surgem?
- **Como quebrar as resistências e mostrar que os novos caminhos são possíveis? Como sair do que é para o que deve ser?**
- Como sair do que é para o que deve ser?

# NOVAS ECONOMIAS E NOVOS PARADIGMAS DA CULTURA EMPRESARIAL

## DESAFIO #2 Transformação Organizacional

### Relação Intergeracional:

- “É necessário pensar o que vai acontecer com o ingresso dessas novas gerações em que a maioria já entra nas empresas empoderada, já vêm para tomar decisões próprias. **Será que as empresas estão preparadas para recebê-los?**”
- “Veja a diferença entre o modelo mental do seu pai para você e de você para o seu filho”;
- **Resistência muito forte das novas gerações** - elas não ficam ou só ficam quando têm que se conformar.
- **O jovem não tem espaço para mudar essa cultura** (comandada pelos acionistas)
- (Para a gente não polarizar) “Não acredito que as multinacionais estejam sozinhas, muitos jovens e startups utilizando **o mesmo modelo mental** para atuar nessa ‘nova economia’ para chegar lá nos maiores acionistas... eles tem muito medo de agir como nova organização, falta muita autonomia na formação deles...”.

## OPORTUNIDADES #2

### Relação Intergeracional:

- **Como trabalhar a diversidade nas empresas?**
- **Como aproveitar o potencial de cada geração?**
- *“As organizações precisam pedir ajuda para que seus executivos tenham uma cabeça aberta para perceber que os jovens pensam diferente.”*
- *“O jovem hoje tem empoderamento para transformar, pois não precisa mais da terra, meio de produção e capital, se ele tiver conhecimento, poder de articulação, daí vem a transformação”;*
- *“As empresa tem que mudar por questão de sobrevivência, ate porque se não elas não mudarem, não vão ter quem contratar”.*
- **Novas relações de trabalho:**
- MORTE DO EMPREGO DAS 9H AS 18H; 1/3 DOS TRABALHADORES AMERICANOS SÃO FREELANCERS, ATÉ 2020 SERÃO 50%.; 40% DAS EMPRESAS DO REINO UNIDO E EUA NÃO VÃO MAIS EXISTIR NOS PRÓXIMOS ANOS; EM 2011 HAVIA 1 EMPRESA A CADA 75 PESSOAS; EM 2030 SERÁ 1 EMPRESA PARA CADA 10 PESSOAS; EUpreededores; Empresas Livres - sem CNPJ, sem funcionários, sem sede, sem contratos.

# NOVAS ECONOMIAS E NOVOS PARADIGMAS DA CULTURA EMPRESARIAL

## OPORTUNIDADES #2 TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL

### Alinhamento de cultura;

- **Como você consegue comunicar de maneira harmônica com visões de mundo, valores, crenças, etc. tão diferentes?**
- *“As empresas devem pensar na cultura da organização com a mesma intensidade que pensam sobre estratégia e inovação do modelo de negócios”; “A cultura não pode estar presente apenas no discurso, deve estar implícita nas atitudes”;*
- *“A comunicação é o elo que propaga a cultura organizacional”;*
- **Como estabelecer novos paradigmas de linguagem para a cooperação?**
- **Como unir níveis de consciência diferentes em torno de propósitos comuns?**

### Conhecer as ferramentas dos novos paradigmas (colaboração, etc);

- **Como mapear as ferramentas já existentes para estabelecer trabalhos colaborativos?**
- **Como tornar as novas iniciativas “legais” (colaboração, flexibilidade, autonomia, entre outros)?**
- Mapear ferramentas/plataformas para facilitar trabalhos colaborativos; Ex: Design Thinking: tornar rápido o desenvolvimento de modelos e soluções;
- **Como trabalhar de forma colaborativa?**

# NOVAS ECONOMIAS E NOVOS PARADIGMAS DA CULTURA EMPRESARIAL

## DESAFIO #3 Transformação Sistemas - Relação #3 CAPITALISMO CONSCIENTE E NOVAS ECONOMIAS com a Sociedade, Economia, Capitalismo

### Interesses Capitalistas X Capitalismo Consciente?

- *“O sistema onde a empresa se move hoje é um sistema onde o ser humano aprendeu a só gerar dinheiro. É parte da dor que estamos passando hoje já está acontecendo, é só querer, ou não enxergar”;*
- O mundo como ele é/está não tem mais volta;
- Incapacidade de praticar de fato a sustentabilidade,
- Falta que a ecologia faz como complementar à economia,
- Desigualdade: 67 pessoas ganham = outras 3,5 bilhões. **Quem são as grandes corporações e os (poucos) acionistas?**
- Criminalizar o lucro - quem tem o poder é ruim?
- E se estas grandes organizações começarem a devolver o poder... distribuir e garantir o bem estar para todos?
- **Como as novas economias podem ‘conversar’ com todo aparato da economia atual, distribuição de renda (desigualdade)?**
- **Como podemos definir o que é justo entre acumulação, preço e a distribuição de renda?**
- Tornar as empresas mais atentas e sensíveis para o que está acontecendo na sociedade; o que a sociedade precisa de fato;
- **Economia não é o principal do tripé:** Entender profundamente o que economia significa e integrar esse conhecimento a outros conhecimentos correlatos (ecologia),
- **Novas Economias (e moedas):** moedas sociais; comércio justo; economia compartilhada; economia solidária; inovação aberta (chamar as pessoas a criarem valor junto);
- **Valor Compartilhado:** colaboração com stakeholders, criar valor ao resolver questões sociais - inovação social
- **Responsabilidade Corporativa:** não é mais uma opção;

# ENGAJAMENTO SOCIAL & PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

- 2 DIÁLOGOS
- 28 PARTICIPANTES
  
- **Parceiros:** [Instituto Atuação](#), [Laboratório Cultura Digital](#), [Code for Curitiba](#);
- **Iniciativas representadas:**
- [Bicicletaria Cultural](#), [Primavera Cidadã](#), cidadãos em geral,





# ENGAJAMENTO SOCIAL & PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

## DESAFIOS:

**DESAFIO #1 - Avançar das barganhas individuais para os interesses coletivos;**

**DESAFIO #2 - Fazer mais pessoas participarem dessa democracia para ter mais relevância**

**DESAFIO #3 - Buscar a veracidade dos fatos de forma crítica**

**DESAFIO #4 - Tornar o modelo de democracia rápido, eficaz e inclusivo**

## ÁREAS DE OPORTUNIDADE:

**#1 Superar as lógicas individualistas, classistas, setoriais, corporativistas e partidárias**

**#2 -fazer a população acreditar que poder participar e que vale a pena vendo os resultados e efetividade da participação**

**#3 - Buscar o conhecimento direto dos fatos e dados**

**#4 - Superar o modelo de democracia representativa e fazer com que a participativa seja a vigente**



# ENGAJAMENTO SOCIAL & PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

## DESAFIO #1 - Avançar das barganhas individuais para os interesses coletivos;

- Maioria dos sindicatos defende apenas os interesses da sua categoria
- Bancadas nos parlamentos defendem interesses setoriais, geralmente de quem financiou as campanhas eleitorais (exemplo: bancada BBB - Boi, Bala e Bíblia)
- Cultura brasileira não transmite o senso de comunidade. Melhor me dar bem antes que ajudar o todo da sociedade
- **Quais são as pautas políticas que podemos atuar para influenciar isso no curto prazo?**

## OPORTUNIDADE #1 - Superar as lógicas individualistas, classistas, setoriais, corporativistas e partidárias

- Superar a necessidade de autoria das iniciativas
- A partir da criação em conjunto construir processos que ninguém se aproprie
- Encontrar formas de valorização de pautas transversais e que trazem benefícios coletivos diretos e individuais indiretos
- Cativar a cidadania para aumentar o seu engajamento e a sua cultura política de maneira direta, sem necessidade de representação de outras entidades



# ENGAJAMENTO SOCIAL & PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

**DESAFIO #2 - Fazer mais pessoas participarem dessa democracia para ter mais relevância**

- Grande parte da população está descrente da classe política como um todo
- A cultura política brasileira não promove a participação política
- Por conta de maus políticos, a política se desmoraliza
- A participação política institucional está centralizada nos partidos
- 
- As formas de representação política estão ultrapassadas

**#2 - fazer a população acreditar que pode participar e que vale a pena vendo os resultados e efetividade da participação**

- Criar novas formas de representação e participação cidadã
- Promover mudanças estruturais na educação que promovam maior participação cidadã na política
- Encontrar caminhos para uma reforma política que possibilite participação direta da cidadania em decisões políticas
- Promover a política como participação cidadã, para além da política partidária



# ENGAJAMENTO SOCIAL & PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

## DESAFIO #3 - Buscar a veracidade dos fatos de forma crítica

- Há um monopólio nos meios brasileiros de comunicação em massa
- Há uma grande desinformação potencializada pela superficialidade e facilidade com que as informações online são produzidas e consumidas
- Diversos setores da sociedade produzem informações tendenciosas distorcendo a verdade em benefício próprio (partidos, sindicatos, associações, conselhos profissionais, etc.)

## #3 - Buscar o conhecimento direto de fatos e dados

- Fazer uso da lei de acesso a informação
- Exercer formas de fiscalização cidadã
- Criar softwares e plataformas de conhecimento aberto e livre extração de dados
- Ouvir diretamente as pessoas afetadas sobre cada tipo de questão



# ENGAJAMENTO SOCIAL & PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

## DESAFIO #4 - Tornar o modelo de democracia rápido, eficaz e inclusivo

- Uma grande dificuldade da democracia é que torna o processo de deliberação lento, moroso e caro
- O excesso de burocracia, debate e inclusividade pode tornar moroso o processo decisório.
- Atualmente a maioria das pessoas não se sente representada pelo atual modelo de democracia (representativa)

## #4 - Superar o modelo de democracia representativa e fazer com que a participativa seja a vigente

- Utilizar ferramentas online
- Utilizar a tecnologia a favor da democracia
- Criar formas canais de diálogo entre estado e sociedade civil
- Criar canais de participação direta da sociedade civil nas instituições públicas
- Encontrar formas de valorizar a participação direta da cidadania na política

# POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

## - 7 PARTICIPANTES

- **Parceiros:** Primavera Cidadã
- **Iniciativas representadas:**
- [Bicicletaria Cultural](#), [Primavera Cidadã](#), [Sociedade Global](#)



# POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

## DADOS

- Curitiba tem 1,7 mil moradores de rua; maioria tem família na região (FAS)
- O Centro da capital paranaense concentra a maior parte da população de rua
- Mais de 40% estavam distribuídos por outros bairros, com maior peso para a região do Boqueirão e Portão
- Em geral são homens (89%) jovens e adultos em idade economicamente ativa (85,2% têm entre 25 e 59 anos)
- A presença de mulheres e idosos também pesa
- E confirma a necessidade de políticas fragmentadas para diferentes setores, na avaliação da FAS. O município criou em 2015 a primeira casa de acolhimento para mulheres e população LBT do país.
- Os brancos são maioria (49%).
- Negros e pardos, que são 19,7% dos curitibanos, representam 48,5% da população de rua.
- A prevalência de indígenas na rua (1,74%) é onze vezes maior do que na cidade como um todo (0,15%).
- Indica uma desigualdade racial no perfil da população, na avaliação da FAS.
- 93,4% de quem mora na rua ganha até um salário mínimo;
- Maior índice de vulnerabilidade está na baixa escolaridade;
- 60,5% que sequer completaram o ensino fundamental
- Alcool (24,7%) e drogas (27%) aparecem como os principais motivos que levam à situação de rua;
- Os conflitos familiares são terceiro lugar entre os motivos que levam à rua;
- O número de mulheres nas ruas (11%) chama atenção;
- 9% passam a maior parte do seu tempo em centros POP.
- A maior parte fica em espaços públicos e na rua

# POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

## DESAFIOS:

**DESAFIO #1 -  
INVISIBILIDADE SOCIAL**

**DESAFIO #2 -  
CONCENTRAÇÃO  
EXTREMA DE RENDA**

**DESAFIO #3 -  
DESINTERESSE POLÍTICO**

## ÁREAS DE OPORTUNIDADE:

**#1 - SENSIBILIZAÇÃO SOCIAL**

**#2 - MUDANÇA EDUCACIONAL,  
CULTURAL, SOCIAL-ECONÔMICA**

**#3 - DIÁLOGO E PRESSÃO COM  
AGENTES POLÍTICOS**





# POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

## DESAFIO #1 - INVISIBILIDADE SOCIAL

- A maioria da sociedade está acostumada com a existência de população em situação de rua
- A população em situação de rua não é ouvida na construção de qualquer solução
- Os motivos para se morar na rua são diversos
- Nossa cultura consumista e materialista deixa em segundo plano o sentimento de humanidade e não prioriza a garantia do mínimo de dignidade humana

## #1 - SENSIBILIZAÇÃO

- Ouvir a população em situação de rua
- Gerar empatia no restante da sociedade - mostrar estar em situação de rua é uma condição que pode acontecer com qualquer pessoa
- Sensibilizar todos os setores da sociedade com relação à defesa da dignidade humana



# POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

## DESAFIO #2 - CONCENTRAÇÃO EXTREMA DE RENDA

- Modelo econômico vigente incentiva a concentração extrema de renda
- Há riqueza suficiente para acabar com toda a miséria
- Especulação imobiliária - dezenas prédios ficam inativos em toda a cidade

## #2 - MUDANÇA EDUCACIONAL CULTURAL E SOCIAL-ECONÔMICA

- Mudanças no modelo educacional que promovam maior humanidade
- Mudança no modelo cultural que valorize o ser humano por sobre o consumismo
- Mudança no sistema econômico que propicia grandes concentrações de renda, enquanto milhões de pessoas vivem abaixo da linha da miséria



# POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

## DESAFIO #3 - DESINTERESSE POLÍTICO

- Há interesse político para manter a situação de pobreza da maneira como está
- Não há interesse político em realizar investimentos significativos para mudar a situação da população de rua
- A população de rua não representa curral eleitoral importante
- População de rua não possui organização para realizar pressão conjunta nos agentes políticos
- Políticas públicas de habitação e assistência social insuficientes

## #3 - DIÁLOGO E PRESSÃO NOS AGENTES PÚBLICOS

- Expor a falta de eficiência dos agente políticos para lidar com a situação da população de rua
- Pressionar os agentes políticos
- Fiscalizar o trabalho dos setores públicos responsáveis por ações sociais
- Criar canais de diálogo sobre a população em situação de rua com a Prefeitura

# REFUGIADOS

- 18 PARTICIPANTES

Parceiros: [Linyon](#);

**Iniciativas representadas:** Jornalistas, internacionalistas, professores, [Adus | Instituto de Reintegração do Refugiado](#); [“O Planeta é um só” \(rede de apoio e proteção ao refugiado\)](#); [Celin](#); imigrantes; entre outros.





# REFUGIADOS

## Dados:

- O número total de solicitações de refúgio aumentou mais de 2.868% entre 2010 e 2015 (de 966 solicitações em 2010 para 28.670 em 2015).
- A maioria dos solicitantes de refúgio vem da África, Ásia (inclusive Oriente Médio) e o Caribe.
- De acordo com o CONARE, o Brasil possui atualmente (abril de 2016) 8.863 refugiados reconhecidos, de 79 nacionalidades distintas (28,2% deles são mulheres). Não existe informação oficial sobre o número de refugiados em Curitiba.
- Os principais grupos são compostos por nacionais da Síria (2.298), Angola (1.420), Colômbia (1.100), República Democrática do Congo (968) e Palestina (376).
- Além destas nacionalidades, há um número muito grande de haitianos que migraram para o Brasil, após o terremoto de 2010. Contudo, estes não se enquadram na categoria de refugiados, apenas de migrantes.
- Em setembro de 2013, o CONARE publicou a Resolução nº. 17 que autorizou as missões diplomáticas brasileiras a emitir visto especial a pessoas afetadas pelo conflito na Síria. Em 21 de setembro de 2015, a Resolução teve sua duração prorrogada por mais dois anos.
- Em Curitiba, a maior parte das ONGs que atendem refugiados são instituições religiosas como Caritas e Pastoral do Migrante. Contudo, em 2016 alguns projetos e ONGs de outros estados começaram a se estabelecer em Curitiba, como Adus (SP) e Mais (ES).
- Apesar de não serem muito divulgados, há muitos relatos de violência e preconceito sofrido pelos imigrantes. Em menos de 3 meses, 12 haitianos foram espancados;

# REFUGIADOS

## DESAFIOS:

**DESAFIO #1 - Políticas públicas e garantia de direitos**

**DESAFIO #2 - Trabalhos dignos e oportunidades de geração de renda**

**DESAFIO #3 - Preconceito da população em relação aos refugiados**

**DESAFIO #4 - Cultura, empoderamento e integração dos povos**

## ÁREAS DE OPORTUNIDADE:

**#1 - Melhoria da qualida de vida, adaptação e língua**

**#2 Incentivo e preparação dos empregadores e empregados**

**#3 Compreensão sobre a temática advinda do preconceito**

**#4 Hibrismo de cultura e oportunidades de convívio**

# REFUGIADOS

## DESAFIO #1 - Políticas públicas e garantia de direitos

- Há interesse político para manter a situação de pobreza da maneira como está
- Não há interesse político em realizar investimentos significativos para mudar a situação da população de rua
- A população de rua não representa curral eleitoral importante
- População de rua não possui organização para realizar pressão conjunta nos agentes políticos

## #1 - Melhoria da qualidade de vida, adaptação e língua

- Fazer um site de informações sobre a cidade para os imigrantes e refugiados;
- Em SP criaram uma Wikipédia para refugiados;
- Ideias propostas no “Dream Maker Creatathon” (realizado em 25/06/2016 no Impact Hub em SP):
  - o Plataforma digital para integração de refugiados;
  - o Programa de hospedagem solidária;
  - o Portal de referência sobre o Brasil e formalização de estrangeiros;
  - o Consultoria para facilitar contratação de refugiados e imigrantes por empresas;
  - o Kit ao recém-chegado: ajuda para transporte material de higiene e pessoal e informações gerais sobre o local;
- A divulgação é um dos principais desafios para transpor a barreira de “chegar” ao estrangeiro.

# REFUGIADOS

## DESAFIO #2 - Trabalhos dignos e oportunidades de geração de renda

- *“Os imigrantes vem nos ajudar muito, contribuir, tem espaço para eles, devemos fazer algo para acolhê-los na sociedade, merecem nosso respeito, todos fomos um dia”;*
- Falta interesse das empresas na contratação destas pessoas;
- Ainda, alguns dos trabalhos oferecidos são absolutamente abusivos e contra a lei trabalhista;
- Falta de oportunidades para geração de renda que garanta dignidade;
- Como estimular e facilitar ainda mais o empreendedorismo entre eles? Como se estabelecer e melhorar de vida aqui?
- Dificuldade do mercado fechando;

## #2 Incentivo e preparação dos empregadores e empregados

- Há empregadores que preferem contratar imigrantes; relato: “não quero mais contratar brasileiro”;
- Mas depende muita da pessoa, tem empregador que não está disposta a entender o outro;
- Foi relatado que ao longo de 2 meses muitos eram demitidos, o maior problema era a falta de comunicação entre eles (diferenças culturais);
- É preciso paciência para que empregados e empregadores se adaptem a situação, além disso, não há uma única solução, pois as diferenças culturais são tantas que não dá para entender tudo;
- Buscar solução para o desenvolvimento não só dar assistência;
- Levar novas economias, startups, inovação social, levar para eles;
- Trazer o que acontece no país deles, empreender essas inovações aqui;
- Mostrar o caminho do que levar pela mão;



# REFUGIADOS

## DESAFIO #3 - Preconceito da população em relação aos refugiados

- *“Não consigo entender o medo que o imigrante causa nas pessoas, pois vai ocupar um espaço que existe, em algum momento fomos imigrantes na história da humanidade”;*
- Ainda existe muito preconceito da população em relação aos refugiados. Parte por falta de compreensão sobre a temática, parte advinda de preconceito racial.
- Em uma ponta há muitas pessoas com boa vontade querendo ajuda, em outra, pessoas com muito preconceito racial;

## #3 Compreensão sobre a temática advinda do preconceito

- Como desconstruir o preconceito?
- As pessoas que estão em situação de refúgio, não querem ser chamados de refugiados;
- Sentem vergonha de sua condição de refúgio pela própria situação que a mídia coloca;
- Como chegar no coração para lembrar que o outro é gente como gente?
- Não é só por meio da mídia, precisa ser de indivíduo para indivíduo;
- Como esses imigrantes chegam aqui em Curitiba e o que eles precisam, sentem que é a dificuldade, adaptação, língua é uma barreira?

## DESAFIO #4 - Cultura e integração dos povos

- Querem ser vistos como protagonistas, não como vítimas; Há um desejo da maioria que as pessoas pudessem ir para seu país para testemunhar o que está acontecendo e tudo que eles podem ensinar por meio de sua história e cultura;
- A destruição da identidade quando a pessoa imigra, por questões econômicas ou refugio mesmo, não é só questão de emprego, tem muito sentimento envolvido;
- Como fazer com que eles possam se organizar entre eles? E entre a sociedade para sermos uma coisa só?

## #4 Hibrismo de cultura e oportunidades de convívio

- Literatura de refúgio os imigrantes lendo poesias uma vez por mês no Paço com o Celin;
- Incorporar a cultura, como juntar e como estão juntando “hibridismo de cultura”;
- Exemplo de Israel, agência responsável pelos estrangeiros, organizavam para as pessoas que estavam chegando;
- Entender o que é interessante para eles, lugar que se sintam acolhido;
- Algo não só para o imigrante, algo mais cultural, mix total;
- Plataforma de mochileiros (couchsurfing);
- Já existem alguns lugares que integram, mas em muitos participam apenas os refu só vão iados, falta integração com a sociedade;
- Expandir para sensibilizar outras pessoas e dialogar com quem não está inserido;
- Reunir as Associações e ONGs;
- Ter oportunidades de convívio de refugiados com as pessoas que já moram na cidade

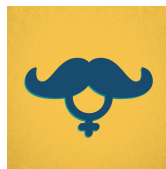
CASA



CURITIBA  
LIXO ZERO



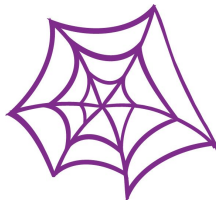
#redelivre



Projeto  
Comunitário  
Participe desta rede de cidadania.



NOSSA  
CAUSA  
AGÊNCIA DE  
MARKETING COM  
IMPACTO SOCIAL



villa.





# SOCIEDADE GLOBAL

FACILITANDO  
A TRANSIÇÃO



[www.sociedadeglobal.org.br](http://www.sociedadeglobal.org.br)  
[contato@sociedadeglobal.org.br](mailto:contato@sociedadeglobal.org.br)